



**II Congresso Sergipano Multiprofissional de Oncologia
(COSMO)**
“Um olhar múltiplo e singular”

Saúde mental e perfil de pacientes com câncer de mama de hospitais públicos de Sergipe

Érico Augusto Barreto
MONTEIRO¹

Jucimara Cabral de Santana
RAMOS²

Maria Isaura Fontes SILVA³

Pollyana Silveira de OLIVEIRA³

Walter LISBOA⁴

Carlos Anselmo LIMA⁵

¹ Mestrando do Programa de Pós Graduação de Ciências da Saúde da Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão -SE, Brasil; ²Mestranda do Programa de Pós Graduação em Psicologia da Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão – SE, Brasil; ³Graduandas do Curso de Psicologia da Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão - SE, Brasil; ⁴Professor do Departamento de Psicologia (da Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão - SE, Brasil; ⁵Professor do Programa de Pós Graduação em Ciências da Saúde e Chefe do Setor de Gestão do Ensino do Hospital Universitário-UFS/EBSERH..

psiericmonteiro@gmail.com.br

Objetivo: Investigar os níveis de ansiedade e depressão em pacientes com câncer de mama que realizam tratamento em hospitais públicos de Sergipe **Metodologia:** Foi realizado um estudo transversal no Hospital Universitário de Aracaju e Hospital de Urgências de Sergipe, aplicando o questionário sociodemográfico, clínico e as escalas psicológicas *General Anxiety Disorder* (GAD-7) e *Patient Health Questionnaire* (PHQ-9). Os dados sociodemográficos e clínicos foram analisados através de estatísticas descritivas e o ponto de corte e níveis de ansiedade e depressão foram calculados segundo orientações das versões validadas da GAD-7 e PHQ-9. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade Federal de Sergipe (parecer n. 6.804.782) **Resultados:** Participaram da pesquisa 34 mulheres, com idade média de 50,4 anos (DP= 11) e tempo médio de tratamento de 18 meses (DP= 21,6). Em suas maioria, as participantes se declararam como pardas (67,6%), seguido por brancas (17,6%) e pretas (14,7%). A maioria convive com renda de até dois salários mínimos (94,1%) e duas relataram viver com dois a quatro salários mínimos (5,9%), sendo advindas, majoritariamente, do interior (94,1%). As principais comorbidades foram hipertensão (26,5%) e Diabetes (11,8%) e o estadiamento com maior proporção foi o de nível 2 (47,1%), seguido pelo nível 3 (23,5%) e nível 1 e 4 (com 14,7% cada). Em relação à saúde mental, 36% das participantes estiveram acima do ponto de corte para ansiedade e depressão. Os níveis de ansiedade foram de mínimo (41%), leve (24%), moderado (24%) e severo (12%), respectivamente. Relativos aos níveis de depressão, as porcentagens foram de níveis considerados como mínimo (47%), leve (18%), moderado (24%) e e moderadamente grave (12%), respectivamente. **Conclusão:** Os níveis de ansiedade e depressão



**II Congresso Sergipano Multiprofissional de Oncologia
(COSMO)**
“Um olhar múltiplo e singular”

estão em conformidade com achados da literatura, variando entre 20-50% e 30-50%, respectivamente. O presente estudo continua em andamento, visando aumentar o tamanho amostral para melhor fidedignidade dos dados. Futuras análises incluirão estatísticas inferenciais, visando compreender melhor a relação entre os transtornos psiquiátricos e variáveis sociodemográficas e clínicas.

Descritores: Oncologia, Câncer, Depressão, Ansiedade, Neoplasias da mama.